

# JORNAL DE NOTÍCIAS

ORGÃO DO BLOCO REPUBLICANO PIAUHYENSE

Redacção e officinas—Rua Coronel Lyzandro Nogueira, n. 27—(Antigo Glorioso)

## HISTORIA POLITICA

V

Desde que o commandante Gervasio assumiu a chefia da candidatura do dr. Euripides perante a camera dos deputados e garantiu-lhe a victoria, e foi o seu salvador, ficou assestado que a chefia politica de Parahyba, Amarração e Burity lhe seria assegurada. Foi talvez o primeiro de quantos compromissos formae a situação dominante tem assumido para não cumprir. Era creença geral que ninguém desses municípios fosse capaz de merecer mais ao governador, a quem, de parte mesmo os grandes serviços que lhe prestara, ligava-o velhas, affectuosas e intimas relações. Demais, tratava-se do substituto eventual do dr. Euripides, por força de Lei e pela influencia politica que só dessa circumstancia decorre, a segunda figura da situação. Mas não foi assim. O sr. Euripides, que fora eleito num momento de reciprocas desconfianças entre a maioria dos proceres politicos piahyenses; s. ex. que não foi criação politica de qualquer delles, mas de quase todos elles; s. ex. que foi, assim, recebido como depositario da confiança geral, infelizmente não soube se compenetrar das grandes responsabilidades que lhe pesavam sobre os hombros, e em vez da politica de largos horizontes que todos lhe auguravam, inspirada sobretudo no espirito de justiça e lealdade partidaria, confinou-se no ambito estreito da politichinha de aldeia que não conhece sino os interesses pessoais a que serve, e com surpresa geral entregou-se de mãos e pés atados aos manipuladores dessa miseria que todos vêm rotunda de politica situacionista. Abdicou de todas suas altas prerogativas, de modo que seus actos no governo, sob o ponto de vista administrativo, não reflectem sino a vontade de dois homens, cada qual o mais pernicioso no seu modo de ser. São elles o sr. Antonino Freire e o secretario da fazenda. Uma vez por outra, e em se tratando de politica, propriamente, também exprimem a vontade do sr. Felix Pacheco. Dahi seu modo de querer uma reconciliação que visava apenas garantir o socego da sua carreira politica, plenamente satisfeitos os homens que o empolgaram, mesmo á custa da humilhação de quem quer que fosse. Em que termos, pois, a propos? E facil de ver.

Atés os ultimos dias de Janeiro deste anno, nada de positivo foi feito. Daqui partindo para Parahyba, em dia desse mez, o commandante Gervasio talvez já fosse um desilludido dos homens da situação. Na importante cidade nordesta o sr. Nestor Vêras, que na ultima reunião da camera lveira, com a eleição de vice-presidente, as azas necessarias ao vdo mais alto para que era preparado pelo sr. Antonino Freire, continuava a prescindir do conselho municipal no governo do município e não fazia segredo de que agitava por ordem do Appado piahyense. A semente da discordia allí plantada com o prestigio que Antonio lhe dava a germinando num grupo a parte, dentro do partido, a que não faltavam os Joaquim Antonio, Traidores sempre os houve em todos os tempos. O commandante Gervasio reclamava providencias do governador, e várias vezes solicitou a demissão do collector, que se tornara seu adversario naquella localidade e era um desalvanado alguns de todos quantos não acceptavam a orien-

tação de Nestor, assim improvisado chefe. E que o sr. Antonino intervisse em favor do collector, o diante dessa intervenção o governador ia esquecendo os compromissos assumidos com o commandante Gervasio. Ao mesmo tempo este reclamava uma providencia qualquer que impoestasse numa satisfação do partido ao marechal Pires pelas offensas e desconsiderações por elle soffridas. O sr. Antonino Freire, principalmente, achava que o marechal tinha pleno direito ao que Gervasio reclamava e se dizia disposto a agir nesse sentido. Mas o que s. ex. evidentemente queria era ganhar tempo para melhor assegurar o exito de candidatura do sr. João Cabral, que era de invenção sua, bem que nada a justificasse. Porque o sr. Cabral nunca prestou ao Estado ou á situação dominante um só dos pequenos serviços que lhe tem feito sem gorra remuneração. Até mesmo os *habeas-corpus* politicos lhe têm sido pagos a bom preço!

Deremos-lhe apenas a inhabilidade de não ter sabido realizar um empenhamento, como tanto desejou, com o qual enriqueceria e nos arruinaria para sempre. Essa, e a outra de não ter sabido arranjar do governo do sr. Miguel Rosa a gorra somma com que pretendeu este pagasse á firma Januzzi, e por conta do Estado, a casa que mandara a mesma construir para sua residencia em Santa Theresa. O commandante Gervasio porém é homem de boa-fé. Acreditava piamente no que lhe dizia Antonino e chegou mesmo a attribuir a terceiros a responsabilidade das desconsiderações que lhe vinham sendo feitas, porque sabia que o governador não agia por si. Embarcou para Parahyba descrendo da situação, mas convicto da boa vontade do sr. Antonino em promover uma reconciliação do marechal com o governo, em termos honrosos para ambos. Mas essa boa vontade de nunca foi traduzida num acto. Ao mesmo tempo o marechal telegraphava do Rio dizendo que já havia esperado o quanto possível pelo inicio dessa projectada reconciliação; e convencido de que não pensavam nisso os homens do governo, ia agir. Ordenou a publicação dum manifesto levantando a candidatura do dr. José Ledito, o que seus amigos logo fizeram. O commandante Gervasio o subcreveu. O governo, então, começou a agir no sentido de evitar a seição e dirigiu-se ao vice governador propondo-lhe um accordo sobre a votação a dar ao dr. José Luiz nos tres municípios do Norte do Estado e da o elemento Pires tem maioria do eleitorado. Não temos presente esse primeiro telegramma do governador ao vice, de modo que não podemos dar aqui os termos exactos dessa primeira proposta. Sua resposta, porém, o que continha de mais importante era a autorização dada aos drs. Pires de Castro, Cástello Branco e Pires Leal para negociarem o accordo proposto pelo governador. Depois de trocarem ideias com s. ex., ficou resolvido que o elemento Pires daria á chapa governista a metade da votação de Burity. Isto, se seus amigos de Parahyba concordassem. Estas bases foram mais tarde alteradas pelo deputado Antonino e dr. Pires de Castro, no sentido de ser dada também a metade da votação de Burity á chapa governis-

ta, exclusão feita do candidato José Pires. O dr. Pires Leal nada disse a respeito aos seus parentes de Parahyba, porque queriam mesmo que elles agissem por si, resolvido como entendessem. Não queria ter responsabilidade no que occorresse.

Foi o que disse ao governador, que transmitira ao commandante Gervasio o seguinte despacho: «Em evitar lucta com você, que somente forçado circumstancias e attendendo compromissos assumidos acceptarei, resolvi modificar proposta accordo seguintes bases: metade elemento Pires Amarração, Parahyba votará cumulativamente Zelmit; outra metade candidatos governistas, exclusão Zepires. Método eleitoral situacionista (17) Burity votará cumulativamente governistas, exclusão Zepires. Desembargador João Gabriel lhe telegraphará transmittindo esta proposta. Elle declarou-me que acha accordo razoavel e o acceptará se você lhe der poderes para isso. Castriño, Joca também concordam, mas não querem assumir responsabilidades directas. Peço responder com urgencia.»

Não obstante esses desfechos de accordo que evitasse lucta, que só satisfendos compromissos s. ex. dizia aceitar, não hesitava em fazer demissões, em Piracuruca e Batalha, de amigos dos Pires e antes mesmo de serem concluidas as negociações para o accordo; e continuava completamente esquecido dos compromissos assumidos com Gervasio sobre Parahyba. Este não podia dar-lhe sino a resposta que lhe deu, concebida nestes termos: «Tenho sido victima toda sorte de attentões. Não hem recentes caso collector Parahyba, onde me senti desconsiderado e tratado como qualquer chefe interior, demissões amigos Piracuruca, injustas aggressões marechal jornal *O Piahy*, sem que você procure dar orientação diversa. Agora mesmo ambaço demissão Epanimondas, collector Amarração, allegando farem cabala favor Zelmit, emquanto tolera cabala, ameaças collector Joaquim Antonio. Acaba enviar força commando tenente Anísio instruções obedece Nestor, segundo propala. Penso ter lhe dado até agora maiores provas verdadeira estima, sem visar interesses politicos, como no recente accordo (27) aqui por mim promovido, com prejuizos meus, sem menor exigencia seu governo além aquillo me tinha sido prometido. Como fazer accordo sem que diversos factos aqui reunidos tenham uma reparação, sejam garantidos todos amigos interior, inclusive repoição demittidos? São compromissos que, invocando mesmo suas palavras, devo honradamente zelar. Minha opinioão tudo má vontade liberaes para commigo. Aguardo sua resposta para aceitar accordo, que merecerá toda minha approvação». O accordo ficou, assim, dependente do cumprimento, por parte do governo, dos compromissos por elle assumidos anteriormente e da suspensão de hostilidades já iniciadas contra os amigos do marechal em vista do um município do interior. Teve acaso o dr. Pires Leal qualquer interferencia junto ao governo para não satisfazer as justas exigencias do commandante Gervasio? Foi por ventura o inspirador de todas as

manobras anteriores para protelizar o sr. Nestor Vêras em Parahyba, francamente adversario do vice-governador? Foi o inspirador do governo na sua attitude ilegalmente mantido no exercicio de intendente allí um vice-intendente cujo mandato estava perdido, como está, só para desprestigiar o commandante Gervasio? Foi ainda o inspirador do governo na sua resolução de mandar para Parahyba um official de policia com instruções reservadas de servir ás ordens do sr. Nestor Vêras, quando ainda negociava o accordo e era o delegado de policia allí o sr. Epanimondas? Foi elle quem mandou esse official embarcar aqui sob a maior reserva? Inspirou ao governo a demissão do Juiz districtal de Batalha no momento em que era negociado o accordo? Como então vem o organ official dizer que é o dr. Pires Leal o responsavel pela seição? Não é e pela attitude do marechal Pires, como ficou abundantemente documentado, e muito menos pela attitude assumida pelos outros Pires daqui, como acabamos de ver.

O governador parece que sente alguma coisa atormentar-lhe a consciencia. Tanto que seus escritas não se cansam de procurar um responsavel para os acontecimentos politicos em que s. ex. foi magna parte. Entretanto todos vêm que o maior responsavel por tudo isso foi s. ex. mesmo. O poder está em suas mãos e tudo aqui depende da sua vontade. As victimas do seu governo não se devem queixar nem da politichinha trevoza do sr. Antonino, feita de emboscadas insidiosas e de intriguichas vis, nem da vadiagem descomunal e arrogante do sr. Felix Pacheco, mas de s. ex. apenas, que não quer ou não sabe distinguir dentre aquelles que o cercam os que o prestigiam lealmente, por dedicação, por verdadeira estima que lhe votam, e os que o exploram simplesmente, e o querem cada vez mais isolado daquelles para teo mais completamente, com o prestigio do cargo, ao serviço dos seus interesses e hão de abandoná-lo quando já não dispuzer do governo para lhes fazer favores.

Essa politica de intrigas e emboscadas que tem sido feita no seu governo não teria medrado se s. ex. tivesse sido capaz de um gesto de decidida repulsa, quando quizeram implantá-la. Não o foi. Não tem de quem se queixar. Si assim procedeu por fraqueza, não qualra agora attribuir aos outros o que só della resultou.

Ha gente que nasce assim mesmo, com a corte curta.

### O que o sr. Euripides podia fazer

**111**

*Rumo ao campo*—deve ser a diçisa de todos os governos bem intencionados e previdentes, já na expectativa dos lucros que podem advir para o orario publico da exportação de todos os generos, já na previsão dos maus dias que nos ameaçam. Por toda parte, desde o governo federal, aos governos dos Estados e dos municípios, a preocupação maxima do momento é incutir no espirito do povo as necessidades de produzir e poupar. E' preciso prever o futuro, produzindo para ficarmos a cavalleiro das necessidades que passam presentemente os europeus e pouparndo, para tornar nossas reservas inexgotaveis.

Noticias de S. Paulo dizem ser em enormes as plastações de mi-

do erro e no entanto, até ha poucos tempo, pensava-se que a terra tosa paulista, era apta apenas para produzir café.

A Parahyba «nada em outro» devido a grande exportação de algodão, muito embora a Lagarta assim tenha devastado os algodões na razão de 80%.

O Pará exportou de uma forma espontanea, o feijão o milho e o arroz.

Os Estados do sul cultivam intensamente o plantio do trigo. O Paraná plantou 530 toneladas de sementes de trigo e S. Catharina 152. É bom accentuar que ha sementes de trigo para todos os climas. Em toda a parte se pode plantar trigo.

Precisamos tambem produzir. Nossas terras são lertias, nossos lavradores, bem guiados, bem orientados, são dispostos e podem tirar o maximo da produção de suas terras. Para augmentar a produção já lembramos ao sr. Euripides de Aguiar a propaganda intensa entre os lavradores. Os premios não devem ser esquecidos como um incentivo ás grandes culturas. No inicio da cultura da mandioca, o governo estatuiu premios para quem plantasse determinados pcs d'aquella arvore da horricha. Porque o governo não pode tambem á Camara um premio para quem produzisse determinada quantidade de certos cereaes ou cultivasse determinada quantidade de terras? Lembre-se o governo que estes premios trazem como resultado, augmento de rendas ao thesouro.

As sementes o governo do Estado pode dar uma parte, porque a outra o governo federal distribue fartamente. Em março do corrente anno, a *Delegação Executiva de Produção Nacional*, no Rio, distribuiu 26.810 kilos de sementes de batatas, feijões, mamona, milho, arroz, cebolas, trigo, linho, alpista, com os Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, Paraná, Santa Catharina, Espírito Santo, Pará, Rio G. do Norte, Parahyba, Sergipe, Bahia e Capital Federal. A «Revista do Commercio e Industria», de S. Paulo (caixa postal n.º 1172) remette, gratuitamente, a quem pedir, folheto sobre o commercio e cultura da mamona, contendo as instruções praticas para os lavradores e commerciantes.

Além das sementes, aquella *Delegação* acima mencionada distribuiu tambem no mesmo mez de março, 6.215 publicações de propaganda agricola sobre a cultura da mamona, das feijões, do algodão, do trigo, da batata &c.

Como se vê neste rapido esboço, o grande o afam de augmentar a produção nacional. Siga na onda o sr. Euripides, faça o que está se fazendo por toda a parte. Não se esqueça porém, que o nervo de tudo é o dinheiro. Convencido da necessidade de plantar, de posse das sementes, o lavrador intelligente precisa de dinheiro para arrancar da terra o maximo da produção. Si o sr. Euripides julga que as carteiros do Banco Ultramarinho são uma utopia no momento, apesar das garantias da lei que citamos, lembre-se do Banco do Brazil que já tem uma carteira em Parahyba. Será impossivel o governo obter ignaes agencias aqui e em Florian? Cremos que não. Onde está o sr. Felix Pacheco, o *dreamtought* da politica piahyense?

Não é possível que o immortal e parlamentar, o jornalista e poeta que tudo pode, não possa arranjar este pequeno beneficio para a pobre terra que teve a inigne honra de enterrar-lhe o umbigo.

(1.º) O eleitorado do Burity era, e é, todo elle, do commandante Gervasio, como ficou provado na ultima eleição.

(2.º) O accordo a que aqui se refere versava sobre collaça da municipalidade de Parahyba.

JORNAL DE NOTÍCIAS

END. TEL. JOURNAL

Publica-se ás quintas-feiras e domingos.

Jornal de maior circulação do Estado.—Tiragem 2.000 exemplares.

Redactores—Des. Miguel Rosa, Maria Baptista, Elias Martins, Carvalho Filho, Manoel C. Bragança, Raymundo Santos, Julio Rosa, Antonio Costa, Abilias Neves e jornalista Manuel Lopes.

ASSIGNATURAS

Para o interior do país Par anno 150000 Par semestre 75000

VENDA AVULSA

Numero do dia 200 Numero de dias anteriores 300

Não acceptam-se assignaturas para a capital.

Contractam-se publicações. Toda e qualquer negociação com este jornal deverá ser tratada com o respectivo director gerente.

Major Antonio Chaves Junior.

Basta uma Farsa do Jornal do Commercio para que os lavradores adiantam a terra a sua disposição dinheiro de muitas caixas bancarias.

Precisamos de agir, precisamos de sair desta parricida criminosa, deixando que os demais Estados inventem a cultura dos campos, enquanto nós aqui ficamos beatificamente encantados porque o thesouro para aos empregados publicos e O Piahy xinga, desapidadamente, os adversarios da situação! O sr. Euripides está nos prejudicando com a sua indifferença por tudo que não é politica de campanário, justamente no momento de maior folga no erario publico, devido a alta de todos os preços dos generos de exportação. Leia os meus, ex. os jornaes e veja como por toda a parte, a excepção do Piahy, os governos preocupam-se com o plantio dos campos, facilitando tudo aos lavradores, encorajando-os, garantindo-lhes a conservação dos seus cereaes. Aliás a conservação é um assumpto importantissimo, capital mesmo para a lavoura e della tratamos em capitulo especial, na proxima edição do 'Jornal'.

Ruma ao campo, sr. Euripides: a epoca de abrir novas roças aproxima-se e nós gostaríamos immenso, de annunciar ao povo, um gesto de s. ex. favoravel aos lavradores.

O custo de um mercenario

A caridade humana não tem limites. Depois de conhecer os phenomenos mais impressionantes da natureza, o homem quiz saber o porque das coisas, esbarrando, porém, no desconhecido intramontavel.

Como na natureza, na politica tambem a caridade é illimitada. Todos os factos têm a sua explicação, a sua razão de ser, o seu porque. Trabalhar pela causa publica, levantar o nivel moral do povo, são tropes classicos para mascarar as verdadeiras razões pessoais. Quando, por exemplo, deram ao sr. Euripides o lema de «corer na moralidade do aparelho administrativo», era para s. ex. pagar aos seus camaradas, perpetuar no poder o cunhado e exercer vinganças pessoais. Tudo tem o seu porque.

Pensando assim procuramos saber porque o sr. Hygino Cunha xinga tanto os adversarios da situação e elogia ainda mais os portadores da concupiscencia das graças, isto em todos os quatriennios.

De 1910 a 1912 foi elle amigo intimo do sr. Antonio Freire que era o governador daquelle tempo, mas depois que s. ex. sahira de Palacio, o Hygino de antigamente recuou e o cunhado do dictador soffreu tremendas descomposturas do negro velho, bebido habitual.

De 1912 a 1916 o sr. Hygino foi intimo do sr. Miguel Rosa, acompanhando-o até nos paizinhos pelo interior do Estado. Tão intimo era de Palacio e preto ve-

lho, que o governador de então dava-lhe dinheiro da sua propria bolsa particular, como ao cedeo de Floriano, donde mandou-lhe 200000, como succedeu aqui, quando o filho Edison precisou de 200000 para passagens de Parahyba à Theresina. Logo, porém, que o sr. Miguel Rosa sahira de Palacio, o sr. Hygino fez-se seu inimigo e passou a descompor-o pelo O Piahy e nunca pagou-lhe aquelles 200000 emprestados em dias de aperto!

Agora o sr. Hygino é incondicional de Palacio, amiga intimo do sr. Euripides de quem já foi um dos maiores detractores. Acontece, porém, que a sua situação actual ao governo, já está se occedendo a habitual dos outros quatriennios. Seão a deliciação, pelo meio de ataque aos adversarios do governo, o que visa tudo ao mesmo fim.

Indagamos então e porque de tudo isto e facil foi acharmos a resposta. E' porque o preto velho está sendo pago como nunca! Jámais a caça de vitorias de Hygino & C., ganhou tanto como agora e senão, vejamos, por anno, qual o custo real de sua amizade ao governo:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Hygino Cunha, Leopoldo Cunha, Jonathan Baptista.

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Jonathan Baptista, Delegado da policia.

Triata e dois contos novecentos e vinte mil reis, é o quanto custa a dedicação do sr. Hygino ao sr. Euripides! E' caro, mas ainda não é tudo.

Junto-se a somma acima,.... 2:350000 reis que o dictador pela lei n. 894, de 26 de junho da 1917, mandou dar ao sr. Hygino, mais a advocacia administrativa exercida pelo filho Edison e mais a gratificação ao filho Leopoldo para ir fazer o papel de Juiz Districtal, em Livramento, quando da eleição federal de 4 de março!

E ahí tem o publico o porque o sr. Hygino é tão dedicado ao sr. Euripides e mais encarnizado contra os adversarios do dictador.

Mas, assim como elle ficou inimigo dos sr. Antonio Freire e Miguel Rosa, amará será tambem feitor contra o sr. Euripides e virá-dizer pela imprensa que de 1916 a... em intimo de Palacio por plano politico, como elle hoje diz a respeito do quatriennio passado! Quanto tartufismo commettendo.

E' um typo desarmatizado deste jazz, que se entrega, não se defera da situação que elle não faz, mas o ataque pessoal aos adversarios do governo! Com este cynismo que já embotou-lhe todos os sentimentos, si é que os já teve, bebido, eternamente bebido como elle sempre anda, é bem o mercenario preciso para defender toda esta podridão administrativa que pat ahí anda.

Delegado governo que tem na estacada defendendo-o com a dedicação calculada em trinta e tantos contos por anno um typo desclassificado como Hygino, venal, corrupto, bebido o saloteiro! Raça de vitorias! Raça de ratos até na fertilidade...

America Gloriosa. Na sessão de domingo ultimo, como se viu, entrou em tom o movimento de A VOLTA DO INTERIOR. Teve uma bonita concorrência que bem correspondia aos subditos de aquelles senhores.

O reinado das falsificações

«Quem interrogar os nossos laboratorios de analyses chimicas sahira dellos, descreve de tudo, e consenção de que só ha uma solução: emigrar para a Luta. O laboratorio dirá que as bichas em giro no commercio, além dessa porcentagem phantastica de agua, encerram ainda de 1 a 2% de membranas, sebo, peles e terra. Dirá que os oleos bateram todas as 'records' da adulteração criminosa. O oleo de linhaça e o oleo de algodão bruto, com keratina e breu, de onde resulta descausarem-se as pinturas feitas com elle. O oleo de amendoas, vendida em latas e vidros sem marca, é extrahido do amendoim. O oleo de ricino é desdobrado, meio a meio, no de caroço de algodão. Oleos de oliva, para uso culinario, so tem da oliva a marca fraudulentamente estampada nas latas: é oleo de algodão. As nossas creanças chapam bolas coloridas com tintas minerais nocivas à saúde e comem chocolate onde a manteiga é substituida por margarina de algodão. A marmelada e feita de xaxú, banana pédre, um sexto de marmelo e tinta do urucú. A golabada segue na trilha da sua irmã. O assucar mascavo traz 3 a 5% de areia, residuos de bagaço, além da alta porcentagem de mel de tanque —glycose nociva. O assucar refinado é composto com um terço de assucar crystal pulverizado em moinho. Luta bontem, nesta redacção appareceu um, onde havia uma vergonhosa mistura de farinha na proporção de 50%. O sal moido traz bôa dose de impurezas mais; dissolvido na agua, produz uma lama que sobrenada, e deposita areia, conchas moidas, ossos de peixe e escumadas. A massa de tomate chega a provocar pilherias: leva abobara, xaxú, pimentão, oleo de algodão, e, ás vezes, até tomate. Conforme o acondicionamento, serve inutilitadamente de massa para uso culinario, ou de graxa para sapatos amarellos.

O pimentão secco e moído é feito com a casca dos ramos totos matados na pasta atraz indicada. A farinha de mandioca soffre uma penitencia que lhe extrai o polvilho, e leva fubá fino à guisa de compensação. Uma grande partida, ha pouco enviada para a Europa, chegou ao destino toda empoletada, o que não acontece com as farinhas puras. Em materia de bebidas alcoolicas, a Europa curva-se diante de São Paulo. Fabricação tudo. Vermutis, em garrafas legitimas, são vendidas a 2 e 3 mil réis; analysados, revelaram até myrrha e alcool allílico. Os atis myrrha e alcool allílico. Os atis cognacs, idem. Ha um grande commercio de garrafas vazias com os rotulos perfurados; vidros vazios de perfumes de boa marca são pagos até a 3 mil réis. Quartolhas vazias não há que cheguem, tanto progressos las o 'Clos Bom Relinos'. A cidade de S. Paulo exporta, unicamente pela Central e S. moebana, mais vinho do que o entrado por Santos. Aguas minerais, Vichy, Salutaris, Rubinat, Janus, Villacabras, conservam legitimas as garrafas e os rotulos; dentro e Cantareira com suas anechas, mais sulfato de sodio, sal-amargo, etc. Ha Lambary e Caxambá cuja formula é simplesmente Cantareira mais C 02. Muitas amostras de leite revelam a presença de polvilho e acido borico. A cervela feita acido salicilico e algumas são amargadas com acido picrico.

Vinagre é acido acetico diluido em agua. O sabão leve argillado e lignado. A farinha soffre inúmeras adulterações, inclusive a mistura do kasão, e o pão recebe alimen para clarear e crescer. Tambem é usado o sulfato de cobre para o mesmo fim no fabrico dos biscitos. Ha macarões com oro onde o oro e andião até cores de chromo. Na manteiga, a parte de agua attinge mal-guia a 12%. Vendem-se castanhas com 15% de cascas, passas, lizo, etc., e o resto de grãos verdes, aridos ou podres. Muita da pouca, que importamos é a nossa pouca de Matto Grosso, que foi à Europa, soffreu já a extracção de emetina, e voltou innocua. Um gramma dessa raiz pulverizada não produz o menor symptoma de vomito. Ha pó de arroz para uso de tomador preparado com sais de chumbo. Ha cigarros feitos com o fumo lavado em gasolina e outros em cimentos de papoalha. Ha artefactos de folha de Flandres estanhada com liga onde o chumbo entra até 20%, quando o limite da tolerancia é 10%. Ha tonças vibradas com minium, o venenissimo oxido de chumbo. Em materia de drogas nem é bom falar.

Todotrimo adulterado com flor de enxofre. Emetina fabricada com sais de quina. Quinino e aspirina feitas com litofo. Oleos minerais e medicinas clarificados com acido sulfurico impurissimo, contendo arsenico. R. cumulo, 914 um ampolas que, examinado, revelou não passar de finissimo fubá de milho amarello. O rosario, não teria fim se fossemos enfileirar aqui todas as contos. Basta, para o caso, essa pequena amostra. Chegamos a uma tal perfeição, que corre a bocca pequena existirem sardinhas de Nantes, legitimas Canaud, preparadas com lambarys do Tuto. São Paulo virou o paraizo da fraude bromatologica. (Est.)

escolhas com 15% de cascas, passas, lizo, etc., e o resto de grãos verdes, aridos ou podres. Muita da pouca, que importamos é a nossa pouca de Matto Grosso, que foi à Europa, soffreu já a extracção de emetina, e voltou innocua. Um gramma dessa raiz pulverizada não produz o menor symptoma de vomito. Ha pó de arroz para uso de tomador preparado com sais de chumbo. Ha cigarros feitos com o fumo lavado em gasolina e outros em cimentos de papoalha. Ha artefactos de folha de Flandres estanhada com liga onde o chumbo entra até 20%, quando o limite da tolerancia é 10%. Ha tonças vibradas com minium, o venenissimo oxido de chumbo. Em materia de drogas nem é bom falar.

Todotrimo adulterado com flor de enxofre. Emetina fabricada com sais de quina. Quinino e aspirina feitas com litofo. Oleos minerais e medicinas clarificados com acido sulfurico impurissimo, contendo arsenico. R. cumulo, 914 um ampolas que, examinado, revelou não passar de finissimo fubá de milho amarello. O rosario, não teria fim se fossemos enfileirar aqui todas as contos. Basta, para o caso, essa pequena amostra. Chegamos a uma tal perfeição, que corre a bocca pequena existirem sardinhas de Nantes, legitimas Canaud, preparadas com lambarys do Tuto. São Paulo virou o paraizo da fraude bromatologica. (Est.)

Uma satisfação

O publico piahyense é testemunha do commedimento de linguagem e da elevação que sempre procuramos imprimir à critica feita nos homens e coisas da situação. Embora não merecemos, invariavelmente atacamos a autoridade de que se encontra investido o sr. Euripides de Aguiar. Essa attitudde, todavia, foi interpretada em Palacio como symptoma de covardia, e parece que ahí se acreditou não ser difficil desertarmos da lucta, bastando, talvez, conter-nos pelo terror do insulto. E por mãos a obra o sr. Lucrecio Avellino, alagando para o seu serviço o conhecido sere da imprensa piahyense, sr. Hygino Cunha. A cada libação mais abundante, eramos atacados em lingua verdadeiramente de meretricio. Diz-se que nos artigos do sr. Hygino, já repletos de todas as miserias,—e o que, aliás, é licito esperar da sua falta de moral, o sr. Lucrecio adduzia novas infamias, causando isso o pose deirante do detentor do poder.

Debalde procuramos elevar a discussão. A agulcia official crescia na razão inversa de nossa prudencia. Assim agredidos por dois follicularios, obrios habituaes, sem educação e sem principios, habituados ao escandalo,—sendo mesmo toda a sua vida um escandalo ininterrupto,—foi que deliberamos defender-nos, si não com as mesmas armas, ao menos com a energia que o ataque comporta. Ninguém mais do que nós lamenta a discussão, no terreno em que a collocou o governo.

Mas acreditamos não haver quem nos recuse o legitimo direito de defesa, contra um ataque que só tem precedentes, porque, desgracadamente, Hygino e Lucrecio encontram acolhida na imprensa piahyense, onde deixam reflectir a negrura de sua alma e a incontinencia de sua vida. São individuos gafos, sem ter o que perder e que levantem contra os seus adversarios com o fito unico de nivelarem as suas infamias,—embora tenham que ficar, de futuro, em contradicção consigo mesmo, como estão agora, servindo o sr. Euripides de Aguiar, o antigo «vulvarado burro», saça de Lobão, o mesmo a cuja candidatura de deputado estadual o secretario da fazenda de agora —e não o nome do velho Lino —e ao sr. Antonino Freire, o «molequitubo», o curuja, (com o

e outras grosserias dessa ordem. E essa situação convém ao detentor do poder. Enquanto os seus oppositores encolridos nesse fogo de barragem de insultos, e se julga poder praticar as tempolinhagens que entender, convencido de que não teremos calma necessaria para dividir-nos e nossa actividade entre a lucta e a analyse dos seus crimes. As crises, porém, estão previdenciadas para que assim não succeda.

O publico que nos releve o rigor da linguagem e seja nossa testemunha na produção que soffremos.

A SELVAGERIA DE NESTOR VÉRAS

Não sabemos que providencias o governador já terá tomado até agora para por cobro ás violencias do sr. Nestor Vêras na Parahyba. Parece que nenhuma, porque ellas se repetem e num crescendo assustador. A começo era a apprehensão arbitraria da carne do gado abatido pelos adversarios, que o intendente parahyba não fazia para mostrar poderio, della, como disposto lhe apprazia. Depois, foram as ameaças de violencias phisicas, no que era auxiliado pela propria policia, e o que não impediu a estrondosa derrota de governo no pleito ferido a 17 de março, como no subsequente. Convencido de que ainda não dispunha do necessario para arrancar eleitores aos adversarios e fabricar o de que precisasse, e que a opposição ainda encontrava na toga dum magistrado integro o unico respiridouro de que alli dispunha, o sr. Nestor tratou de obter sua retirada da comarca, numa mal disimulada remoção para a secretaria de policia, ficando na vara de direito um boticario seu primo. Com a justiça por este manipulada, mandou fazer o despejo da loja do nosso amigo Bemvindo Telles, mesmo antes de decididos os embargos oppostos á sentença que o concedera, dando-lhe importantes prejuizos. Isso não bastava ao despota mirim da Parahyba, cujos instinctos sanguinarios são de sobra conhecidos. Ainda no dia 24 deste mandou bandidos assaltarem a casa do nosso amigo Bemvindo Oliveira, que escapou de ser assassinado pelos mesmos. E dizer-se que na mais importante das cidades do Estado o cidadão não tem garantia de vida e precisa estar com o rifle á mão para defendê-la contra as investidas dos assassinos profissionais, assaltarios pelo governo! Porque um delles confessou que tentou contra a vida de Bemvindo Oliveira a mandado do sr. Nestor Vêras, intendente, quase dictador e de popularidade da confiança do governador ali. Aonde iremos com isso? Decididamente essa reposição, na moralidade, do apparelho administrativo, deve ser ao getto das Arabias, porque não ha diabo que a entenda aqui.

(Est.)

Novo Credo

Credo no «44». Todo-Proprietario, genitor do Crime e da desordem, e no Banditismo, seu unico filho, o qual foi concebido por obra e graça da insensatez de nossos homens publicos; nasceu da falta de garantias; padecem em algum tempo sob o influxo de poucos governos moralizados do Norte; foi então odiado, perseguido e castigado; desceu aos carceres, subiu ao céo da liberdade, e está sentado á mão direita de certos mandatarios despotas que espalham o terror por alguns estados da Federação, d' onde ha de vir trucidar amigos e inimigos.

Credo no Despoliamento, na impugnavel fortaleza da tyrannia, na commoção dos Maos, na retribuição dos scelerados, na reaccção de todos os crimes e na eterna Pátria-Vergonha. Assom General Libertador. Floriano, 7 de Abril de 1918.

O sorteio Militar

Insultos a 1.º do mar próximo... O sorteio Militar em todo o território da República...

Como é sabido, no interior o recrutamento militar é uma grande arma política de que se servem os senhores da terra...

Mas não se arreioem os nossos amigos que, para aquellas que commettam faltas e abusos de suas funções...

A alinea d' do artigo 57 diz que a junta do alistamento deve suster por 'quosque' documentos os lit' formações fundamentais...

O artigo do obrigar a junta receber todas as de-larações contra o alistamento e as solicitações de isenção...

Do artigo do obrigar a junta receber todas as de-larações contra o alistamento e as solicitações de isenção...

Do artigo do obrigar a junta receber todas as de-larações contra o alistamento e as solicitações de isenção...

Do artigo do obrigar a junta receber todas as de-larações contra o alistamento e as solicitações de isenção...

Do artigo do obrigar a junta receber todas as de-larações contra o alistamento e as solicitações de isenção...

Do artigo do obrigar a junta receber todas as de-larações contra o alistamento e as solicitações de isenção...

Do artigo do obrigar a junta receber todas as de-larações contra o alistamento e as solicitações de isenção...

Do artigo do obrigar a junta receber todas as de-larações contra o alistamento e as solicitações de isenção...

Do artigo do obrigar a junta receber todas as de-larações contra o alistamento e as solicitações de isenção...

Hoje municipal, como o de Campo Maior a União, que s'atitua...

Hoje municipal, como o de Campo Maior a União, que s'atitua...

O soldo dos soldados

Até hoje ninguém conseguia uma promessa, uma palavra da gente do governo, a favor da ideia de augmento de soldo para os soldados de policia...

Trata-se da subsistencia dos mantenedores da ordem publica, trata-se de tornar o soldado independente pelo soldo remunerador...

Não ha quem sustente que um soldado possa com 1700 reis por dia, alimentar-se, alugar casa, vestir a familia e prover todas as suas necessidades...

Para manter esta linha inflexivel a conducta dos soldados de policia, é mister abrigal-os da miseria que muitas vezes abate o animo dos menos fortes...

Para manter esta linha inflexivel a conducta dos soldados de policia, é mister abrigal-os da miseria que muitas vezes abate o animo dos menos fortes...

Para manter esta linha inflexivel a conducta dos soldados de policia, é mister abrigal-os da miseria que muitas vezes abate o animo dos menos fortes...

Para manter esta linha inflexivel a conducta dos soldados de policia, é mister abrigal-os da miseria que muitas vezes abate o animo dos menos fortes...

Para manter esta linha inflexivel a conducta dos soldados de policia, é mister abrigal-os da miseria que muitas vezes abate o animo dos menos fortes...

Para manter esta linha inflexivel a conducta dos soldados de policia, é mister abrigal-os da miseria que muitas vezes abate o animo dos menos fortes...

Para manter esta linha inflexivel a conducta dos soldados de policia, é mister abrigal-os da miseria que muitas vezes abate o animo dos menos fortes...

risação da policia e o augmento de soldo das praças e officiaes...

TELEGRAMMAS

Do Estado

PORTO ALEGRE, 26 (via Barras) — O assassinio Cesario Marinho, chefe situacionista aqui, depois do reconhecimento de deputados governistas, redobrou de audacia...

PORTO ALEGRE, 26 (via Barras) — Para dar expansão as magras, sendo sorteado para o glorioso Exército Nacional, um seu filho, de nome Manoel Marinho, o chefe Cesario mandou que este, acompanhado de Bina Marinho, fossem, hontem, ao festejo do mez mariano...

PORTO ALEGRE, 26 (via Barras) — Para dar expansão as magras, sendo sorteado para o glorioso Exército Nacional, um seu filho, de nome Manoel Marinho, o chefe Cesario mandou que este, acompanhado de Bina Marinho, fossem, hontem, ao festejo do mez mariano...

PORTO ALEGRE, 26 (via Barras) — Para dar expansão as magras, sendo sorteado para o glorioso Exército Nacional, um seu filho, de nome Manoel Marinho, o chefe Cesario mandou que este, acompanhado de Bina Marinho, fossem, hontem, ao festejo do mez mariano...

PARNAHYBA, 28. — Falleceu hontem, victimada por uma polynevrite, d. Mariquinha Castro, esposa do nosso illustre amigo Lino Pires de Castro...

PARNAHYBA, 28. — Embarcou hontem, ás cinco horas da tarde, o dr. João Motta, a cujo embarque compareceu elevado numero de opposicionistas...

AMARANTE, 28. — Seguiram para ahi o dr. Francisco Ayres e deputado padre Gonzaga...

PICOS, 29. — O coronel Joaquim Leitão, pediu ao dr. Miguel Rosa, que o representasse no recepção do dr. Elias Martins...

Coisas de S. Raimundo

Dizem os veteranos da politica, local, talvez parodiando o temos mouros na costa, de «O Piauhys, que desde a Republica, jamais se viu tão forte aggrégation politica como a que depaetam actualmente após a fusão dos dois partidos opposicionistas...

bifrontismo politico esta de tal forma patente que os seus ingenuos talismans, excoadilhados com a astutidade vergonhosa que elle acaba de tomar, chamam-nos aqui estranhanças...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

Na que partem... Tinha passagem para Pernambuco, onde demorara-se por poucos dias...

DR. COLLADES MENEZES. — Confirma noticiosa, embarcou para o Rio, segunda-feira, no interesse de sua saúde...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

— Tambem esteve aqui, já havendo regressado a Natal, o commerciante Pedro Mirval de Oliveira...

LOTERIA FEDERAL Bilhetes inteiros e vigesimos vende o sub-agente Jeremias de Arca Leão

NOTAS SOCIAES

Aniversarios Completam annos Hoje: a formosa senhorita Haydée Rego...

Os que obegem Retornou de Florianopolis o grande industrial, nosso prestigioso amigo, coronel João Maria Brazão...

Candieiros placas a 3\$500, 5\$500 e 6\$500 vendem-se no CENTRO ELEGANTE

Ha decididamente entre os sr. Costa Araújo pai e Costa Araújo filho o proposito de dançarem uma quadrilha politica...

Vivem nãos! Mas não deixam o exercicio do cargo. Ha quem diga que estão experimentando si se dão bem ao lugar do outro...

Vivem nãos! Mas não deixam o exercicio do cargo. Ha quem diga que estão experimentando si se dão bem ao lugar do outro...

Vivem nãos! Mas não deixam o exercicio do cargo. Ha quem diga que estão experimentando si se dão bem ao lugar do outro...

Vivem nãos! Mas não deixam o exercicio do cargo. Ha quem diga que estão experimentando si se dão bem ao lugar do outro...

Vivem nãos! Mas não deixam o exercicio do cargo. Ha quem diga que estão experimentando si se dão bem ao lugar do outro...

VENDE-SE uma casa de esquina, coberta de telhas, quintal murado, tendo algumas plantações...

O piolho branco das arvores

Muita gente gosta de trabalhar e di-

Um agricultor pratico, do R. G. do Sul, tem obtido magnificos resultados com a applicação de um simples barro, ligeiramente emaciado, no tronco das arvores atacadas.

A cobertura do barro, ao que se refere, asphyxia os parasitas, e depois de algumas semanas, lavados pelas chuvas demoradas, os troncos se apresentam limpos e livres dos piolhos.

—Eis ali uma receita barata e de applicação facilissima, recommendavel aos pomologicos.

(D' O Solo)

SOLICITADAS

(Sem a solidariedade da redacção)

Srs. Redactores do «Jornal de Noticias»

Lendo o «Imparcial» de Parnahyba, cujo numero ji não me recordo, deparei com o seguinte despacho, que não passa de uma imparcial mentira: «Therezina 15 de fevereiro:—Todo o elemento politico do dr. Joaquim Vaz, em S. João, declarou suffragar a chapa do Partido Republicano Piahyense. Cada vez esse partido fica mais forte e os adversarios mais fracos, pois o dr. J. Vaz é um elemento valioso.» E' o cumulo! O dr. Joaquim Vaz, como todos sabem aqui e em Theresina, não é politico, não é, nem será eleitor, como pode ter elemento politico e prometter suffragar chapas de partidos? O facto é bem outro, senhores redactores.

Passando por esta cidade o dr. João Cabral, esteve com o dr. Vaz em sua fazenda Caxé e lhe pediu auxilio para a sua candidatura, respondendo-lhe o dr. Joaquim Vaz que não era sequer eleitor, e não dispunha, porque mesmo não queria, de um só eleitor, pelo que lhe pedia desculpas de não lhe poder ser util em a sua eleição. O pae Jo dr. Joaquim Vaz, capitão Raimundo Vaz da Costa, meu tio e sogro, a pedido do seu irmão dr. Olympio Vaz da Costa, comprometteu-se a dar ao snr. dr. Cabral os votos que lhe fosse possível, e assim o fez, votando elle proprio e dois amigos seus no nome laureado do dr. Cabral. Esta é que é a verdade, e não como disse o mentiroso correspondente do «Imparcial».

O capitão Ray-mundo Vaz, é hoje um dos chefes que compõem o subdirectorio do B. R. P. desta cidade, como poderia ir engrassar as fileiras do P. R. P? Aqui ficam, senhores redactores, estas linhas, como um protesto solemne ao embuste do correspondente nessa capital do «Imparcial» de Parnahyba.

S. João do Piahy, 8 de maio de 1918.

Manoel da Costa.

MEDALHA PERDIDA

Arthur Pedreira Palva recompensa muito bem a pessoa, que tiver encontrado e lhe vier entregar uma medalha de ouro de vinte francos, no valor de 120\$, contendo um logotipo. Além de gratificação sobre o objecto perdido, ficará eternamente agradecido.

Rua da Estrella n. 8, Therezina, 23 de Maio de 1918, Arthur Pedreira Palva.

ANNUNCIOS

AOS Srs. Fumantes

Queria ter bom paladar?

Fumal somente os famosos cigarros «Rei de Paris». Os melhores são hoje fabricados no Piahy, os quaes encontram-se á venda nas casas Sebastião Alcântara e Matiel Biquiera, a grosso e a retalho.

MANTEIGA PAPAGAIO

Lata de 1/2 kilo 22800 Dita de 1/4 kilo 18400

Vende-se no Centro Elegante de João de Castro Lima.

FABRICA DE BEBIDAS «S. ANTONIO»

L. VELLOSO & C. Depósito permanente de aguardente, vinhos e vinagre. Fabricação caprichosa, debaixo de toda hygiene.

—Pareza absoluta— Rua coronel Lysamiro Nogueira, Praça do Mercado. Machina de cortar capim e canna.—Nesta typographia indica-se quem vende uma, em perfeito estado de conservação, podendo trabalhar com uma ou duas laminas.

BANDOLIM.—N'esta typographia se informa quem tem para vender um excelente e em perfeito estado.

Guarda roupa.—Vende-se um, todo de cedro, em perfeito estado de conservação, grande e bem acabado. A tratar nesta typographia.

OSAEI VIRGINIO, de viagem para Pernambuco, onde vai fazer aquisição de moderno material photographico, previne ao publico thezirenense, que voltará em breve afim de reabrir o seu atelier.

Não será grande a demora. AGUARDEM!

AARÃO PARENTES

Lecciona Escripção Mercantil, dando aulas nocturnas, mediante ajuste. Rua Senador Th. Pacheco (THERESINA).

AOS ALLIADOS

Kola Champagne, Cidra Agrada, Ginger-Ale, da The Belfast Mineral Water & C. Ltd. Agente neste Estado e cidade de Caxias

Raymundo Nonnato Burnatt de Castro.

Externato Piahyense

Estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

As materias —Portuguez, Francez, Geographia, Arithmetica e loguez, do curso secundario, serão leccionadas pelos Drs. Anísio Brito, Francisco Pires de Castro, Nilo Brito, coronel José Joaquim de Moraes Avellino e José da Rocha Teixeira, respectivamente. O curso primario será dirigido pelo Director Dr. Nilo Brito, auxiliado por pessoal competente.

Os candidatos á matricula deverão se entender desde logo com o Director do estabelecimento.

As lampadas Electricas Ge-Edison são as mais economicas e custam 25500 no CENTRO ELEGANTE.

Dr. Estevão Castello

do Hospital Paritipuez OPERADOR E PARTEIRO. Residência—Rua de N. X. de Capacitana, 61—Lomb. Telefones 555—501. Consultorio—Rua Bachel, 3 (Esquina de N. 7 de Setembro). RIO DE JANEIRO

Nesta typographia vendem-se: Agtas promissórias, conhecimentos de embarque e lances para collectorias Federaes.

REGULADOR BEIRÃO

O Remedio das Senhoras

SEDDITIVO REGULADOR BEIRÃO



A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIO—Pharmacia Cruz

—DE—

LEOCADIO SANTOS, IMAO & COMP. THERESINA

LUTEOL

Formula do DR. EURIPIDES AGUIAR Preparação de Pharmacia—NEY FERAZ

Remedio infallivel nas molestias do estomago: dyspepsia, gastralgia, salivacão, empachamento, vomitos, falta de appetite etc. etc.

Sem igual contra o emmagrecimento. Com o seu uso, tem-se registrado verdadeiras transformações de individuos magros em gordos.

Quem precisa de um digestivo energico, use o LUTEOL. PREÇO—Vidro 2000

Deposito em Therezina: PHARMACIA FERAZ. Em Caxias: PHARMACIA SOBRAL.

Aos doentes do estomago

“PAPAINOL”

—DO—

Dr. Affonso Ferreira

ELIXIR DIGESTIVO VEGETAL Cura as dyspepsias, colicas, vomitos, dores do estomago, asias, diarrheas, perturbações da digestão, dores de cabeça, falta de appetite etc. etc.

PHARMACIA COLLECT THERESINA RUA GRANDE—16 PIAHY

CASA J. NEGREIROS

RUA AARÃO REIS, N. 12—CAXIAS—MARANHÃO

Pedro com bandeira no canto e grande cartaz suggestivo, atravessando a rua. Estabelecimento de primeira classe, illuminado á luz electrica, localizado em magnifico ponto central da cidade, especializado em artigos finos de luxo, importados dos maiores centros do mundo. Grande deposito de generos de estivas, bebidas, tintas, louças, drogas e ferragens. J. NEGREIROS & COMP., importadores, agentes e commissarios. Endereço teleg.: Negreiros. Cod. Ribeiro. Vendas a dinheiro. Preços barattissimos. Entrega a domicilios.

TINTURA SALSA AS IMPUREZAS DO SANGUE.



A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIO—Pharmacia Cruz

—DE—

LEOCADIO SANTOS, IMAO & COMP. THERESINA

Especialidades commerciaes

Bernardo Saraiva—Rua Alvaro Mendes, 34, confronte á phar-macia Collet—Merceria de grande loja, vinho emDaca Virgem, coque de Madeira, cigarros Pallander n. 3, doces, conservas, massas alimenticias, salsivas, cereais, etc.

Centro Elegante—João de Castro Lima—Praça Saraiva, 11—Livros, papel, artigos para illumina-ção electrica, dentistas e sapateiros.

Casa Caratheus—Resendo de Mello—Praça Saraiva—Mudeza, calças e molhados. Compra generos de exportação aos melhores preços.

A Vantajosa—Nagib Sadi—Rua Alvaro Mendes, antiga rua Grande, n. 13. Esquina da casa da coronel Gil Martins.—Acaba de receber completo sortimento de famendas, casti-letes, calçados e outros artigos de moda, que vende á preços baratos.

Casa Sertaneja—de Costa Mello & C.—Praça Saraiva, travessa Barraco—Loja de fazendas, miu-detas, lincas, ferragens e estivas. Compra generos de exportação pelos melhores preços do mercado.

CIGARROS DE 1º

J. Pires & C., de Parnahyba, têm excellentes qualidades de cigarros, preparados, com todo o assido e com superior fumo caporal, em sua Fabrica Santa Cruz, como sejam: Gloria Nacional, Banqueiros, Moel-nha, e assim os afamados Cu-banos, feitos com especial fumo de Minas.

AO BOM PALADAR

A melhor manteiga Brasileira

F. TONY

Agente neste Estado e cidade de Caxias

Raymundo Nonnato Burnatt de Castro.

Agente em Maranhão A. Cruz & Comp.

Reproductores

de puro sangue

Zebú Nellore e Holian-dez—raças grandes e leiteiras.

Accitam-se vacas para serem enxertadas, por modico preço. Estabulo á Rua São José.

Proprietario Juvencio Carvalho.

A BOTICA DO POVO

(Confronte ao Jardim Publico) Tem um grande sortimento de drogas, productos chimicos, ampolas, seringas Luer, alcool, Soro physiologico, agua bi-distillada, superior vinho Malaga etc.

CAFÉ PEDRO 2º

BAPTISTA & SANTOS.—Praça Rio Branco, confronte ao Jardim Publico. Além da especialidade, encontram-se constantemente leite, chocolate, doces, finos licóres, gelados de

Xarqueada Piahyense

Ead. teleg.—CORALIA

O abaixo assignado, proprietario deste estabelecimento, propõe-se á compra de gados para corte, fazendo preço em pé ou arroado.

Compra tambem, por bom preço, madeiras para construção e casca de angico.

Os interessados poderão fazer suas propostas por cartas ou telegrammas.

Therezina, 17—Abril—1918.

Josias de Arca Lido.

Aulas diurnas e nocturnas

Julio Cesar Fontenelle

Lecciona por preços modicos: Arithmetica, Algebra, Geo-metria e Trigonometria. (Rua dr. Anselmo de Abreu, n.)

THERESINA